



**UNIVERSIDADE DEFERAL DE RORAIMA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

MARA RÉGIA GARCIA MOURÃO

**REFLEXÕES SOBRE O CONTEÚDO DE PAISAGEM NO LIVRO DIDÁTICO DO 7º
ANO ADOTADO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO ESTADO DE RORAIMA**

BOA VISTA, RR

2022

MARA RÉGIA GARCIA MOURÃO

REFLEXÕES SOBRE O CONTEÚDO DE PAISAGEM NO LIVRO DIDÁTICO DO 7º ANO ADOTADO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO ESTADO DE RORAIMA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção da graduação no curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Roraima.

Orientador: Prof. Dr. Franzmiller Almeida Nascimento

**BOA VISTA, RR
2022**

MARA RÉGIA GARCIA MOURÃO

REFLEXÕES SOBRE O CONTEÚDO DE PAISAGEM NO LIVRO DIDÁTICO DO 7º ANO ADOTADO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO ESTADO DE RORAIMA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção da graduação no curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Roraima.

Defendida em 15 de dezembro de 2022 e avaliada pela seguinte banca examinadora:

Prof. Dr. Franzmiller Almeida Nascimento
Orientador/Curso de Geografia - UFRR

Prof.^a Dr.^a Elisângela Gonçalves Lacerda
Curso de Geografia - UFRR

Prof.^a Ma. Talita Suelen Carvalho Silva Maia
Doutoranda em Geografia – UFMG/Membro

A todos aqueles que buscaram, lutaram e pesquisaram, para que pudéssemos atingir os resultados, muitas das vezes, nem sempre os desejados. Mas só a busca poderá provocar que se encontre alguma coisa. Só a busca nos fará encontrar uma resposta ou uma solução e só a solução nos fará entender que os problemas podem ser resolvidos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ter me colocado em seus braços nos momentos mais difíceis. Por ter me permitido chegar ao local aonde hoje cheguei. Por ter me mostrado os caminhos da vida e as lições que ela nos dá. Por permitir compartilhar esses momentos com aqueles que nos cercam.

Ao meu esposo que sempre me apoiou e não me deixou desistir nos momentos mais difíceis.

Aos meus queridos pais *in memoriam*

As minhas irmãs que sempre me deram suporte e estímulo para continuar em busca da minha formação e que junto comigo, almejaram para ela ser concluída.

Aos meus amigos que estiveram ao meu lado nessa caminhada, sobretudo aos colegas de turma que partilharam do mesmo sonho comigo.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Franzmiller Almeida Nascimento, pela dedicação e suporte e por aceitar o convite de me orientar e contribuir para este trabalho.

A todas aquelas pessoas que fizeram e fazem parte da minha vida, dividindo todos os momentos que Deus nos oportuniza.

Enfim, a todos os professores e funcionários que participaram dessa jornada. A todos vocês, minhas sinceras homenagens pelo legado de conhecimento que hora foram transmitidos.

“O conhecimento geográfico é importante para conhecermos o espaço com o qual temos relação” Emerson Lopes

RESUMO

O objetivo deste estudo é examinar de que forma é abordado o conteúdo de paisagem no Livro Didático utilizando no 7º ano do Ensino Fundamental, e se aborda a paisagem de Roraima. Para a construção desta pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa, que se preocupa em analisar e interpretar os dados em seu conteúdo psicossocial. Esse tipo de pesquisa envolve uma abordagem que ‘interpreta o mundo’, ou seja, os seus pesquisadores têm como base dos estudos as coisas em seus cenários naturais, no sentido de compreender os fenômenos sob os significados que as pessoas a eles conferem. A coleta dos dados foi realizada com dois instrumentos: primeiramente o participante deveria concordar com o termo de consentimento livre e esclarecido; aplicação de um questionário dividido em três blocos sendo o primeiro sobre dados profissionais, sobre o livro didático e os métodos pedagógicos adotados. A pesquisa feita entre os professores revelou que o conceito de paisagem trabalhado em sala de aula por meio de leitura, vídeo-aula e atividades bem como pela explicação aos alunos que a paisagem é tudo aquilo que é perceptível aos sentidos (visão, olfato, tato e audição), contudo, a análise é mais eficaz através da visão e aulas práticas. Em relação a abordagem da paisagem de Roraima nenhum dos professores entrevistados mencionou uma possível associação com o local em que vivem os alunos.

Palavras-chave: Paisagem. Livro Didático. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

The objective of this study is to examine how the content of landscape is approached in the Textbook used in the 7th year of Elementary School, and whether it addresses the landscape of Roraima. For the construction of this research, a qualitative approach was used, which is concerned with analyzing and interpreting the data in their psychosocial content. This type of research involves an approach that 'interprets the world', that is, its researchers are based on studying things in their natural settings, in order to understand the phenomena under the meanings that people give to them. Data collection was performed using two instruments: first, the participant had to agree with the free and informed consent form; application of a questionnaire divided into three blocks, the first on professional data, on the textbook and the pedagogical methods adopted. The research carried out among the teachers revealed that the concept of landscape worked in the classroom through reading, video lessons and activities, as well as explaining to the students that the landscape is everything that is perceptible to the senses (sight, smell, touch and listening), however, analysis is most effective through vision and practical lessons. Regarding the approach to the landscape of Roraima, none of the teachers interviewed mentioned a possible association with the place where the students live.

Keywords: Landscape. Textbook. Elementary School.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Distinção entre os tipos de autores de livros didáticos.....	15
Tabela 02	Perguntas e respostas do Bloco “Quanto ao livro didático”.....	21
Tabela 03	Perguntas e respostas do Bloco “Quanto aos métodos adotados pelos professores”	24

LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEPSH	Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos
FENAME	Fundação Nacional do Material Escolar
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
INL	Instituto Nacional do Livro
PCN	Parâmetro Curricular Nacional
PNE	Plano Nacional de Educação
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 A ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA	14
2.2 O LIVRO DIDÁTICO E A PAISAGEM.....	15
2.3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PAISAGEM: LIVRO DIDÁTICO E REALIDADE LOCAL.....	16
3 OBJETIVOS	18
3.1 OBJETIVOS GERAL	18
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
4. MATERIAIS E MÉTODOS.....	19
4.1 MATERIAIS UTILIZADOS.....	19
4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE RORAIMA.....	31
ANEXO A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	33

1 INTRODUÇÃO

A paisagem desde os mais remotos tempos pôde evidenciar o quanto são relevantes os seres humanos e a natureza diante da dialética passado/presente que está presente neste conceito geográfico. Com isso a Geografia como disciplina escolar deve apontar ao aluno a relevância do espaço geográfico e todos os elementos que o constituem no sentido de contribuir para a formação e ainda se o aluno se sinta parte integrante do espaço em que vive. De tal forma a abordagem do tema se dá por uma inclinação pessoal bem como pela compreensão de que Ensino de Geografia como um reflexo de ações que visem o desenvolvimento de um trabalho significativo para os alunos haja vista a relevância do conceito de paisagem para o ensino e aprendizagem.

Desse modo busca-se examinar de que forma é abordado o conteúdo de paisagem no Livro Didático 7º ano e se aborda a paisagem de Roraima. Para Barros (2007), o conhecimento geográfico há muito tempo vem levantando questões e respostas para os processos humanizadores da natureza. Inclusive o conceito geográfico de paisagem permeia a forte preocupação da Geografia justamente como a realidade presente e suas possíveis transformações.

A paisagem desde os mais remotos tempos pôde evidenciar o quanto são relevantes os seres humanos e a natureza diante da dialética passado/presente que está presente neste conceito geográfico. Tal termo foi amplamente difundido no decorrer de parte importante da história humana até ser inserido na Ciência Geográfica no século XVIII (MAXIMIANO, 2004). A partir da inserção do termo paisagem como parte dessa ciência se tornou a questão central no âmbito acadêmico, especialmente em países europeus como a Alemanha e França, haja vista que tais países adotam o termo de modo diferente com isso contribuindo para estudo e análise constante.

O objetivo geral deste estudo é examinar de que forma é abordado o conteúdo de paisagem no Livro Didático utilizando no 7º ano do Ensino Fundamental, e se aborda a paisagem de Roraima. Já os objetivos específicos destacam-se: identificar como é trabalhada a paisagem no livro didático; correlacionar a paisagem do livro didático com a paisagem de Roraima e contextualizar o livro didático com as principais características da paisagem de Roraima

De acordo com Cavalcanti (1998) a Geografia no contexto escolar se volta para o cotidiano dos alunos bem como para o confronto com o conhecimento científico que se

estrutura a partir do raciocínio geográfico. Com isso a Geografia, como disciplina escolar, deve apontar ao aluno a relevância do espaço geográfico e todos os elementos que o constituem no sentido de contribuir para a formação e ainda se o aluno se sinta parte integrante do espaço em que vive. Tendo em vista o conceito de paisagem abordado por determinados autores da Geografia, analisando sob a perspectiva os livros didáticos, busca-se estabelecer diferenças e semelhanças das abordagens propostas para esse conceito. Assim este estudo é norteado pelo seguinte questionamento: de que forma é abordado o conteúdo de paisagem no Livro Didático 7º ano do Ensino Fundamental e se aborda a paisagem de Roraima?

De acordo com Freire (1996) a educação precisa se voltar para a vida de modo a contribuir para liberdade humana, tendo como fundamento a criatividade e o estímulo à reflexão e a ação efetiva sobre sua própria realidade. Com isso, possa de maneira consciente, exercer interferência sobre sua realidade socioespacial e assim se constituir como sujeito para transformar o mundo, tendo com outros indivíduos relações de reciprocidade.

Assim no contexto da educação contemporânea, é importante que se discuta o papel e ainda que sejam repensadas as possibilidades educativas no que se refere à contribuição do preparo do aluno para a vida bem como para a valorização da geografia, partindo de um lugar de vivência do próprio aluno. Salientando que o ensino precisa estimular o aluno a refletir sobre sua realidade social e cultural.

Desse modo a escolha do tema surge a partir da inclinação pessoal e por entender a relevância do Ensino de Geografia como um reflexo de ações que visem o desenvolvimento de um trabalho significativo para os alunos, haja vista a relevância do conceito de paisagem para o ensino e aprendizagem.

O trabalhar o conceito de paisagem no Ensino Fundamental se justifica ainda por várias razões entre as quais se destacam a importância do conceito para o ensino de Geografia, bem como a investigação da forma em que abordagem desse conceito pelos livros didáticos, conspirando ainda que desde o 6º ano, já vem sendo discutido.

Outro aspecto que pode justificar a escolha do tema é a importância de uma pesquisa relacionada com o ensino de Geografia e o Livro Didático no Ensino Fundamental adotado na rede pública de ensino no Estado de Roraima.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O livro didático se configura como um recurso usado nas salas de aula com foco no processo de ensino e aprendizagem, inclusive as políticas educacionais do Brasil facilitaram o acesso, sendo extremamente útil, especialmente em localidades em que a aproximação a outros recursos didáticos ainda é dificultada, assim busca-se apontar a escolha do livro didático de Geografia como propõe o item a seguir.

2.1 A ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA

O livro didático pode ser compreendido como um material escrito, que se caracteriza como fonte para o desenvolvimento do processo educacional, tendo em vista que seu uso é indispensável para a prática pedagógica (BARROS, 2007). Sendo uma ferramenta amplamente usada nas escolas do Ensino Básico em todo país, justamente para apoiar o processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Vesentini (2003) a principal finalidade do livro didático é nortear o planejamento do educador, com sugestão de sequências lógicas para a aprendizagem. Além disso, essa ferramenta serve de apoio para eventuais lacunas na apresentação do conteúdo, abordando vários conteúdos de uma disciplina, ou componente curricular.

No Brasil, o livro didático passou a ser instituído oficialmente a partir da década de 1930, com a criação do Instituto Nacional do Livro (INL), o órgão foi criado especialmente para legislar acerca de políticas relacionadas com o livro didático. E a distribuição ocorreu efetivamente a partir do final da década de 1970 já com a criação da Fundação Nacional do Material Escolar (FENAME) (THADEU, 2019). Com isso vem aumentando de forma relevante o número de pesquisas voltadas para a utilização desse recurso na prática pedagógica.

Thadeu (2019) destaca ainda que o livro didático deve estar com conformidade com o projeto pedagógico da escola e ainda possuir algumas características importantes como: ser uma fonte de informação atualizada bem como proporcionar a relação do conteúdo com os conhecimentos prévios dos alunos, assim esse recurso precisa contemplar uma grande quantidade de conteúdos de tal forma alguns temas não têm sido abordados em sua totalidade.

As considerações a seguir asseveram que o conceito de paisagem possui relevância na ciência geográfica, especialmente ao ser tratada no Ensino Básico, haja vista que nestas

várias séries, muitas vezes o único recurso disponível é o material didático de estudo e pesquisa é o livro de didático.

2.2 O LIVRO DIDÁTICO E A PAISAGEM

As análises do conteúdo dos livros didáticos feitas por Freitag et al., (2017), bem como os conceitos geográficos em especial, o de paisagem apontados pelos Parâmetros Curriculares de Geografia do Ensino Fundamental são relevantes. Assim podem ser identificados pelo menos dois tipos de autores de livros didáticos, o primeiro composto por aqueles voltados para a análise e fundamentação pedagógica, psicológica, linguística e semiológica; o segundo tipo é integrado por aqueles que possuem a intenção de revelar valores, eventuais preconceitos e as compreensões idealísticas evidenciadas nos livros didáticos (FREITAG et al.,2017). Na tabela 01 é possível verificar a distinção:

Tabela 01: Distinção entre os tipos de autores de livros didáticos

Primeiro grupo de autores de livros didáticos	Segundo grupo de autores de livros didáticos
O interesse em uma melhor conceituação da didática dos livros-texto, da reflexão da metodologia de ensino e das teorias de aprendizado explícitas ou implícitas na organização do livro, sua fundamentação teórica e filosófica.	As análises dedicadas a áreas específicas do saber (ciências naturais, biologia, matemática, história, português, etc) visando à denúncia do tratamento ideológico dos problemas bem como a certos temas específicos, como a imagem da mulher, a concepção de cidadania, apresentação da categoria do trabalho, a conceituação do cientista.

Fonte: Freitag et al., (2017) - adaptado

Desta forma, os livros didáticos trazem uma ideologia que nem sempre é percebida tão facilmente e até mesmo a composição física e estética: capa, estrutura e especialmente os conteúdos podem apontar o direcionamento de ideias e discussões diante do processo ensino/aprendizagem.

Em relação ao conceito de paisagem, por exemplo, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), ao apresentarem sua abordagem, propõem que a dinâmica da transformação da paisagem é muito mais importante que a descrição e o estudo de um mundo aparentemente estático. Contudo, os PCN estão criticando a geografia descritiva e teórico-quantitativa das décadas passadas (BARROS, 2007).

(...) uma geografia que não seja apenas centrada na descrição empírica das paisagens, tampouco pautada exclusivamente pela explicação política e econômica do mundo, que trabalhe tanto as relações que dela fazem parte, investigando as múltiplas interações entre eles estabelecidas na constituição dos lugares e territórios. Enfim, buscar explicar para compreender (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE GEOGRAFIA, 1998, p.24).

Sendo possível notar a crítica feita acerca da Geografia Descritiva das paisagens, especialmente aquela que se limita aos afluentes de rios e capitais de países desconhecidos. A crítica consiste no fato de que o Ensino de Geografia não pode se limitar ao binômio teórico-quantitativo em que são apenas descritas as regiões, os lugares e paisagens, é de suma importância que seja tratada a Geografia de modo crítico e dinâmico, havendo uma abordagem de conceitos geográficos de modo discursivo e questionador.

Conforme Vesentini (2003), os livros didáticos e a abordagem de conceitos na Geografia Tradicional, a ideia de construção ou mesmo de reprodução do espaço da sociedade contemporânea é ausente, haja vista que não há uma perspectiva de natureza, e nem do homem como um ser político.

Desse modo verifica-se que os livros didáticos mais tradicionais mantem uma abordagem centrada no passado e na descrição de lugares e paisagens em que seja estabelecida a compreensão do contexto e as relações existentes entre o homem e o meio, nota-se a mera dominação hegemônica de uma classe sobre outras.

Acredita-se que o estudo da paisagem deve ir além da simples constatação e descrição de fenômenos que a integram, na verdade deve estar voltado para a explicação e compreensão da interação entre a sociedade e a natureza com uma contextualização das distintas escalas parciais e temporais, por meio de comparações e com isso obtendo significação.

2.3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PAISAGEM: LIVRO DIDÁTICO E REALIDADE LOCAL

A Constituição Federal de 1988, no art. 210 fixa conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, no intuito de garantir uma formação básica comum a todos e de respeito aos valores da cultura e arte nacionais e regionais (BRASIL, 1988). Inclusive esse aspecto foi corroborado com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) no § 1º do art. 1º e art. 26 da referida lei bem como no Plano Nacional de Educação (PNE) e em outros documentos oficiais os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nesse sentido, Brasil (2007, p.3) tem como “principal objetivo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) promover a equidade na educação, na medida em que garante aos alunos o acesso ao mesmo conteúdo nas escolas de todo o país, e, com isso, reverter à histórica situação de exclusão social”.

Na BNCC, o componente curricular de Geografia encontra-se na área Ciências Humanas e está organizado em cinco unidades temáticas que buscaram organizar os objetos de conhecimento (conteúdos) e a progressão das habilidades: (1) O sujeito e seu lugar no mundo; (2) Conexões e escalas; (3) Mundo do trabalho; (4) Formas de representação e pensamento espacial e (5) Natureza, ambientes e qualidades de vida.

Para os autores da Base, “[...] a abordagem dessas unidades temáticas deve ser realizada integralmente, uma vez que a situação geográfica não é apenas um pedaço do território, uma área contínua, mas um conjunto de relações” (BRASIL, 2018, p. 365).

No que se refere à categoria paisagem apresentada no conteúdo do 7º ano, verifica-se que a BNCC a vincula ao conceito de identidade, conforme se verifica no [...] a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas [...] (BRASIL, 2018, p. 359).

O conceito de paisagem expresso na citação acima não pode ser compreendido fora do contexto de totalidade do espaço geográfico. Assim, coaduna-se com Santos (1988, p. 61) na concepção que a “paisagem é a materialização de um instante da sociedade, ao passo que o espaço geográfico contém o movimento dessa sociedade, por isso paisagem e espaço constituem um par dialético” E prossegue: “numa perspectiva lógica, paisagem é já o espaço humano em perspectiva” (SANTOS, 2017, p. 106).

Convém destacar que a construção do conhecimento geográfico sobre o Estado de Roraima possui grande relevância haja vista que, neste sentido poucos estudos abordam as temáticas locais, assim é importante que os livros didáticos possibilitem a compreensão da geografia dos municípios, entre outros temas: as dinâmicas da paisagem da serra do Tepequém, e ainda fósseis e exposições de rochas e minerais, além de dados relacionados à geografia de Roraima, que precisam ser abordados de forma didática.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVOS GERAL

Examinar de que forma é abordado o conteúdo de paisagem no Livro Didático utilizando no 7º ano do Ensino Fundamental, e se aborda a paisagem de Roraima.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar como é trabalhada a paisagem no livro didático;
- b) Correlacionar a paisagem do livro didático com a paisagem de Roraima e;
- c) Contextualizar o livro didático com as principais características da paisagem de Roraima.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 MATERIAIS UTILIZADOS

A coleta dos dados foi realizada com dois instrumentos: primeiramente o participante deverá concordar com o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (ANEXO A); aplicação de um questionário dividido em três blocos sendo o primeiro sobre dados profissionais, sobre o livro didático e os métodos pedagógicos adotados (APÊNDICE A).

O presente estudo seguiu as resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/2012 (BRASIL, 2012) e Resolução Complementar nº 510/2016 (BRASIL, 2016), além de que será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEPSH). Após a aprovação pelo CEPSH, dar-se-á início à pesquisa on-line, em que o participante fará a leitura e aprovação das condições de participação no Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE (ANEXO A).

Os participantes da pesquisa foram professores de Geografia que atuam na Rede Estadual de Ensino. Foram incluídos os professores de Geografia que atuam na Rede Estadual de Ensino, sendo excluídos da pesquisa professores de outras disciplinas, e/ou não concordem com os termos do TCLE, assinalando com um X o item NÃO CONCORDO.

Espera-se com esta pesquisa que se caracteriza como necessária e fundamental na área do Ensino de Geografia tendo em vista a obtenção de dados que serão utilizados para fins científicos, assim como, possibilitará de que forma é abordado o conteúdo de paisagem no Livro Didático 7º ano e se aborda a paisagem de Roraima. Contribuirá também para pesquisa de futuros pesquisadores que tenham interesse pelo tema. Os resultados obtidos serão apresentados na monografia, em eventos, na forma de artigos e resumos científicos.

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a construção desta pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa, que se preocupa em analisar e interpretar os dados em seu conteúdo psicossocial. Portanto, para Prodanov e Freitas (2013, p.70), “há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. Denzin e Lincoln (2016) apontam que a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem que ‘interpreta o mundo’, ou seja, os seus pesquisadores têm como base dos

estudos as coisas em seus cenários naturais, no sentido de compreender os fenômenos sob os significados que as pessoas a eles conferem.

A pesquisa é “um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.” (GIL, 2002, p. 17). Quanto aos objetivos esta pesquisa será exploratória e descritiva, são incluídas neste grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população específica (GIL, 2008), e “proporcionam maior familiaridade com o problema tornando-o mais explícito.” (GIL, 2002, p. 41). O autor afirma que “também são pesquisas descritivas aquelas que visam descobrir a existência de associações entre variáveis, como, por exemplo, as pesquisas eleitorais que indicam a relação entre preferência político-partidária e nível de relacionamentos ou de escolaridade.” (GIL, 2008, p.28).

De acordo com Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito ou construindo hipóteses sobre ele. Os autores apontam que esse tipo de pesquisa possui planejamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos.

A fase inicial da pesquisa buscou realizar um levantamento bibliográfico sobre o tema, com o propósito de identificar informações e subsídios para definição dos objetivos, determinação do problema e até mesmo a definição dos tópicos do referencial teórico. Se volta ainda para a leitura sobre o assunto, embora não seja o propósito final da pesquisa (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, serão analisadas as respostas obtidas através de questionários aplicados junto a três (03) professores, sendo um do Colégio Militarizado Cícero Vieira Neto (CEM XVI) e outro da Escola Estadual Machado de Assis.

Um dos entrevistados possui formação na área de Ciências Sociais, tendo concluído em 2022, ainda não possui pós-graduação e exerce suas atividades profissionais com uma carga horária de 25 h/semana. Enquanto o outro entrevistado é graduado em Geografia, tendo concluído em 2012, possui pós-graduação em Arte-Educação no meio urbano, afirma possuir uma carga horária semanal de 360h; já outro possui graduação em Geografia tendo concluído em 2009 e pós-graduação em Metodologia do Ensino e com carga horária de 20 h semanais.

Desse modo propõe-se a análise do primeiro bloco de perguntas sobre o livro didático como se pode notar as respostas obtidas na tabela 02:

Tabela 02 – Perguntas e Respostas do Bloco “Quanto ao livro didático”

Perguntas	Respostas
O livro didático contempla o conceito de paisagem?	Professor 01- Sim. Por meio deste conceito podemos compreender as ações e transformação do homem com a natureza.
	Professor 02- Sim
	Professor 03- Sim
Qual a definição de paisagem que está presente no livro didático que você utiliza	Professor 01- Não respondeu
	Professor 02- Tudo aquilo que nós podemos identificar e interpretar por meio dos nossos sentidos (visão, audição, olfato, tato e paladar) em um determinado lugar.
	Professor 03- As paisagens resultam de fatores na paisagem rural e da interação da sociedade com a natureza ao longo do tempo.
Qual o referencial proposto no livro didático em relação ao conceito de paisagem?	Professor 01- É de ajudar o professor a planejar sua através dos conteúdos.
	Professor 02- Paisagem é uma categoria de análise da Geografia que nos auxilia no estudo e compreensão do espaço a partir de um recorte específico.
	Professor 03- A paisagem é o resultado do processo de construção do espaço.
Você considera adequada a forma como o autor do livro didático trata o conceito paisagem?	
	Professor 01- Sim. Através do livro que os alunos compreendem o conceito de paisagem
	Professor 02- Sim
	Professor 03- Sim
Há propostas de trabalhos práticos para auxiliar o professor e o aluno na construção do conceito de paisagem?	
	Professor 01- Sim. Fazendo leitura no livro didático, observando e analisando o conteúdo de paisagem.
	Professor 02- Sim
	Professor 03- Não, apenas imagens e conceitos
Em sua opinião os alunos compreendem a concepção de paisagem do livro didático?	
	Professor 01- Compreendem sim, os alunos identificam as ações do passado e presente no ambiente.
	Professor 02- Sim
	Professor 03- Sim, mesmo com poucos recursos conseguimos repassar o conteúdo e os mesmos compreendem.
Perguntas	Respostas

Quem escolheu o livro didático que você utiliza? A instituição ou o professor?	
	Professor 01- A escolha é feita pelo professor
	Professor 02- Diretores e professores
	Professor 03- Acredito que foi o professor quando cheguei já estavam utilizando
Em qual série (7º, 8º ou 9º ano) está dirigido o estudo sobre a paisagem no livro didático utilizado?	
	Professor 01- O estudo é dirigido aos alunos do 8º ano.
	Professor 02- 7º ano
	Professor 03- 7º ano

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

Os professores ao serem questionados se o livro didático contempla o conceito de paisagem verificou-se que todas as respostas afirmativas e o professor 01 complementa destacando que “por meio deste conceito podemos compreender as ações e transformação do homem com a natureza”. Neste sentido, acredita-se que paisagem se configura como um tipo de conceito essencial da Geografia e juntamente com lugar, região espaço e território integram um conjunto de conceitos que se voltam para a compreensão da sociedade (CÔRREA, 1997).

Em relação à definição de paisagem que está presente no livro didático utilizados pelos professores notou-se que o professor 01 não respondeu, enquanto que o professor 02 afirma ser “tudo aquilo que nós podemos identificar e interpretar por meio dos nossos sentidos (visão, audição, olfato, tato e paladar) em um determinado lugar”. Já o professor 03 destaca que “as paisagens resultam de fatores na paisagem rural e da interação da sociedade com a natureza ao longo do tempo”. Para Melo (2001) o conceito de paisagem é um dos mais antigos da Geografia e no decorrer dos anos vem ganhando novas acepções. Por vezes sendo alvo de vários debates seja para aceitar ou refutar alguns aspectos e até mesmo questionar sua cientificidade.

Acerca do referencial proposto no livro didático em relação ao conceito de paisagem foram obtidas as respostas para o professor 01 “É de ajudar o professor a planejar sua através dos conteúdos”; o professor 02 “Paisagem é uma categoria de análise da Geografia que nos auxilia no estudo e compreensão do espaço a partir de um recorte específico” e professor 03 “a paisagem é o resultado do processo de construção do espaço”. A relevância do ensino de Geografia no Ensino Fundamental consiste em estimular os alunos na observação e no entendimento de sua própria realidade (CAVALCANTI, 1998). Nesse contexto, o livro

didático se caracteriza como um instrumento de grande importância justamente para o conhecimento de conceitos geográficos por parte dos alunos.

Buscou-se ainda perceber a opinião dos professores entrevistados em relação a forma como o autor do livro didático trata o conceito paisagem notando que todos afirmam que sim o professor 01 acredita que através do livro que os alunos compreendem o conceito de paisagem. Na visão de Batista (2000) o livro didático tem sido um dos recursos mais utilizados para o compartilhamento de conteúdos, comumente seu uso segue uma cronologia no decorrer do ano letivo e ainda pode ser reaproveitado em anos posteriores conforme suas condições.

Outro questionamento levantando entre os professores entrevistados foi sobre possíveis propostas de trabalhos práticos para auxiliar o professor e o aluno na construção do conceito de paisagem, notando que o professor 01 afirma que sim, apontando que “a leitura no livro didático, observando e analisando o conteúdo de paisagem”; o professor pontua somente que sim e o professor 03 “Não, apenas imagens e conceitos”. Para Lopes (2019) defende que a paisagem se revela como um conceito de importância no contexto de ensino de Geografia, inclusive a partir dele possibilita ao aluno, o contato com a realidade e a reflexão em relação as eventuais transformações do ambiente. Com isso, deve despertada a percepção como fonte de pensamento crítico, superando os dualismos de visível e invisível, do sujeito e objeto, pensamento e matéria, natureza e cultura.

Verificou-se a opinião dos professores em relação se os alunos compreendem a concepção de paisagem do livro didático para o professor 01 “Compreendem sim, os alunos identificam as ações do passado e presente no ambiente”; para o professor 02 Sim; e o professor 03 “Sim, mesmo com poucos recursos conseguimos repassar o conteúdo e os mesmos compreendem”. Como aponta Busquets (2011) o conceito científico de paisagem comumente é compartilhado com os alunos no Ensino Fundamental II se iniciando no 6º ano, fase em que os alunos encontram-se em transição não somente no ambiente escolar bem como no próprio desenvolvimento de cognição exigindo uma proposta didática que leve em consideração especialmente o ‘mundo’ em que se insere esse aluno justamente para que o mesmo possa efetivamente compreender o espaço geográfico.

No intuito de identificar quem escolheu o livro didático estabeleceram-se duas opções: A instituição ou o professor. O professor 01 “A escolha é feita pelo professor”; Já o professor 02 “Diretores e professores” e o professor 03 “Acredito que foi o professor quando cheguei já estavam utilizando”. Neste sentido acredita-se que essa escolha deve ser feita de modo conjunto por professores, diretores e coordenadores com a finalidade de garantir variadas

perspectivas e distintos olhares, inclusive alinhados com Base Nacional Comum Curricular (BNCC), salientando ainda que o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) desde 2020 vem trazendo propostas digitais possibilitando ao professor uma ‘modernização’ das aulas.

O bloco “Quanto ao livro didático” se encerra com o questionamento sobre a série (7º, 8º ou 9º ano) está dirigido o estudo sobre a paisagem no livro didático utilizado, verificando que o professor 01 aponta que “o estudo é dirigido aos alunos do 8º ano”; os professores 02 e 03 afirmam que se dirige ao 7º ano.

Nesse contexto é possível trabalhar temas relevantes como a mudança da paisagem em decorrência da ação humana. A exploração indiscriminada dos recursos naturais passou a alterar a dinâmica da natureza, ocasionando problemas como aumento do aquecimento global, em decorrência da retirada da cobertura vegetal, perda do habitat de seres vivos, empobrecimento dos solos, impactos nos recursos hídricos (SOUSA, 2021).

No bloco “Quanto aos métodos adotados pelo professor” questionou-se de que forma é trabalhado o conceito de paisagem em sala de aula, o professor 01 “Trabalho com leitura, vídeo-aula e atividade”; o professor 02 “Explicando aos alunos que a paisagem é tudo aquilo que é perceptível de nossos sentidos (visão, olfato, tato e audição), contudo, sua análise é mais eficaz através da visão” e professor 03 “Conceitos de estudos sobre paisagem e aulas práticas”. É importante destacar que dentro dessas possibilidades de ensino deve-se abrir espaço para o diálogo, deve haver uma troca de conhecimento e ideias, contribuindo para a reflexão do tema e com isso obter maior fixação do conhecimento por parte dos alunos e ainda associando aos acontecimentos diários com a Geografia (SANTOS; CASTILHO, 2016).

Tabela 03 – Perguntas e Respostas do Bloco “Quanto aos métodos adotados pelo professor”

Perguntas	Respostas
De que forma você trabalha o conceito de paisagem em sala de aula?	Professor 01- Trabalho com leitura, vídeo-aula e atividade
	Professor 02- Explicando aos alunos que a paisagem é tudo aquilo que é perceptível de nossos sentidos (visão, olfato, tato e audição), contudo, sua análise é mais eficaz através da visão.
	Professor 03- Conceitos de estudos sobre paisagem e aulas práticas
Qual a sua concepção do conceito paisagem?	
	Professor 01- Paisagem e tudo que vemos ao nosso redor seja natural ou cultural
	Professor 02- Tudo aquilo que entra no campo visual a partir um determinado lugar
	Professor 03- É tudo aquilo o que eu posso contemplar podendo ser natural a imagem ou transformado pelo homem.

De que forma acredita que é possível construir a noção de paisagem com os alunos do 7º ano?	
	Professor 01- Mostrando a realidade para o aluno, e que a paisagem e um elemento próprio da natureza.
	Professor 02- Citando as alterações realizadas pelo homem nas paisagens: construção de casas, de prédios, de estradas e de pontes.
	Professor 03- Através do conceito e de aulas práticas segundo a realidade do aluno.
Quais as dificuldades de elaborar e aplicar o conceito de paisagem?	
	Professor 01- Não respondeu
	Professor 02- A falta de recursos suficientes para trabalhar a Geografia no Ensino Fundamental.
	Professor 03- Recursos como a tecnologia (Internet) poderíamos conhecer paisagens diferentes lugares e suas transformações.
Há propostas de trabalhos práticos para que o aluno construa o conceito de paisagem?	
	Professor 01- Sim. Trabalhando esse tema em sala de aula explicando aos alunos que paisagem e tudo aquilo que vemos em certo lugar.
	Professor 02-Sim
	Professor 03- Sim. Trazendo a vivência de cada aluno e possíveis modificações que os mesmos podem observar.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

E ainda indagou-se aos professores entrevistados qual a sua concepção do conceito paisagem, para o professor 01 “Paisagem e tudo que vemos ao nosso redor seja natural ou cultural”, para o professor 02 “Tudo aquilo que entra no campo visual a partir um determinado lugar” e o Professor 03 “É tudo aquilo o que eu posso contemplar podendo ser natural a imagem ou transformado pelo homem”. Além da clareza em relação ao conceito de paisagem também por parte do professor deve-se ainda prioriza a saída prática do ensino de geografia como algo tradicional e que precisa ser meramente memorizado, convém que o professor se apodere de diferentes métodos de ensino e recursos didáticos no sentido de favorecer o processo ensino-aprendizagem.

Em relação à possibilidade de construir a noção de paisagem com os alunos do 7º ano, o professor 01 “Mostrando a realidade para o aluno, e que a paisagem e um elemento próprio da natureza”; para o professor 02 “Citando as alterações realizadas pelo homem nas paisagens: construção de casas, de prédios, de estradas e de pontes” e o professor 03 “Através do conceito e de aulas práticas segundo a realidade do aluno”. Frente às diversas correntes geográficas que considera a paisagem com um conceito indispensável na Geografia justamente para compreender a transformação espacial decorrente da ação humana sobre o

meio, assim ao construir essa noção de paisagem é importante esclarecer aos alunos que a mesma é formada por distintos elementos que podem ser de aspecto natural, humanos, social, cultural e econômicos sendo interligados entre si (CAVALCANTI, 1998).

Sobre as dificuldades de elaborar e aplicar o conceito de paisagem, o professor 01 não respondeu; o professor 02 afirma que “A falta de recursos suficientes para trabalhar a Geografia no Ensino Fundamental” e o professor 03 aponta que “Recursos como a tecnologia (Internet) poderíamos conhecer paisagens diferentes lugares e suas transformações”. De certo que na prática escolar são várias as realidades e experiências com as quais é possível o professor se deparar, assim é preciso diagnosticar os problemas e buscar por soluções.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a construção desta pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa, que se preocupa em analisar e interpretar os dados em seu conteúdo psicossocial. Esse tipo de pesquisa envolve uma abordagem que ‘interpreta o mundo’, ou seja, os seus pesquisadores têm como base dos estudos as coisas em seus cenários naturais, no sentido de compreender os fenômenos sob os significados que as pessoas a eles conferem. Em relação aos objetivos a pesquisa foi exploratória e descritiva, são incluídas neste grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população específica, e proporcionam maior familiaridade com o problema tornando-o mais explícito.

A coleta dos dados foi realizada com dois instrumentos: primeiramente o participante deveria concordar com o termo de consentimento livre e esclarecido; aplicação de um questionário dividido em três blocos sendo o primeiro sobre dados profissionais, sobre o livro didático e os métodos pedagógicos adotados.

Após a aprovação pelo CEPESH, se deu à pesquisa on-line, em que o participante fez a leitura e aprovação das condições de participação no Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE. Foram incluídos os professores de Geografia que atuam na Rede Estadual de Ensino, sendo excluídos da pesquisa professores de outras disciplinas, e/ou não concordem com os termos do TCLE, assinalando com um X o item NÃO CONCORDO.

As considerações serão apresentadas a partir dos objetivos buscados na pesquisa. Assim, examinar de que forma é abordado o conteúdo de paisagem no Livro Didático utilizando no 7º ano do Ensino Fundamental, e se aborda a paisagem de Roraima, foi possível notar que as análises do conteúdo dos livros didáticos bem como os conceitos geográficos em especial, o de paisagem apontados pelos Parâmetros Curriculares de Geografia do Ensino Fundamental são relevantes. Já a pesquisa feita entre os professores revelou que o conceito de paisagem trabalhado em sala de aula por meio de leitura, vídeo-aula e atividades bem como pela explicação aos alunos que a paisagem é tudo aquilo que é perceptível aos sentidos (visão, olfato, tato e audição), contudo, a análise é mais eficaz através da visão e aulas práticas. Em relação a abordagem da paisagem de Roraima nenhum dos professores entrevistados mencionou uma possível associação com o local em que vivem os alunos, parece não haver abertura de espaço nas aulas para uma aproximação maior com a realidade e o mundo dos alunos.

No sentido de identificar como é trabalhada a paisagem no livro didático os entrevistados afirmam que através do livro que os alunos compreendem o conceito de

paisagem. De certo que o livro didático tem sido um dos recursos mais utilizados para o compartilhamento de conteúdos, comumente seu uso segue uma cronologia no decorrer do ano letivo e ainda pode ser reaproveitado em anos posteriores conforme suas condições.

Em relação correlacionar a paisagem do livro didático com a paisagem de Roraima é um tipo de estratégia didática que precisa ser fortalecida no ensino de Geografia tendo em vista que o conceito científico de paisagem comumente é compartilhado com os alunos no Ensino Fundamental II se iniciando no 6º ano e se consolidado no 7º ano, fase em que os alunos encontra-se em transição não somente no ambiente escolar bem como no próprio desenvolvimento de cognição exigindo uma proposta didática que leve em consideração especialmente o ‘mundo’ em que se insere esse aluno justamente para que o mesmo possa efetivamente compreender o espaço geográfico.

Por fim contextualizar o livro didático com as principais características da paisagem de Roraima destaca-se que a construção do conhecimento geográfico sobre o Estado possui grande relevância haja vista que, neste sentido poucos estudos abordam as temáticas locais, assim é importante que os livros didáticos possibilitem a compreensão da geografia dos municípios, entre outros temas: as dinâmicas da paisagem da serra do Tepequém, e ainda fósseis e exposições de rochas e minerais, além de dados relacionados à geografia de Roraima, que precisam ser abordados de forma didática.

REFERÊNCIAS

- BARROS, R.G. **O conceito de Paisagem nos livros didáticos da 5ª série do Ensino Fundamental**. Universidade Federal de Viçosa [Monografia]. Viçosa, 2007, 74 f.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: Caracterização da Área de Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf>. Acesso em: 29 de Jul. de 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. 2018**. Disponível em: http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 29 de Jul. de 2022.
- BUSQUETS, J. **La importància de l'educació en paisatge**. In: NOGUÉ, J. et al. (Orgs) Paisatge i educació. Observatori del Paisatge de Catalunya. Departament d'Ensenyament de la Generalitat de Catalunya, p.69-88, 2011.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papyrus, 1998.
- CORRÊA, R. L. A Paisagem Geográfica – uma bibliografia. **Revista Espaço e Cultura**, nº 4, junho de 1997.
- DOLFUSS, O. **A descrição e a localização**. In: A análise geográfica. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1973, p.13-31.
- DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teoria e abordagens**. 2a ed. [S. R. Netz, Trad.] Porto Alegre: Bookman, 2016.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- LOPES, C.S. Proposta metodológica de leitura da paisagem geográfica para o ensino fundamental. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 23, e 40, 2019.
- MAXIMIANO, L.A. **Considerações sobre o conceito de paisagem**, Curitiba, 2004, disponível em: <http://calvados.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/raega/article/viewPDFInterstitial/3353/2689> , Acesso em:30 de Jun. de 2022.
- MELO, V. M. Paisagem e Simbolismo. In: ROSENDAHL, Zeny. CORRÊA, Roberto Lobato. (Orgs.). Paisagem, Imaginário e Espaço. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.
- MICHEL, M. E. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PAULA, M. M. **Geografia espaço & interação: 7º o ano: ensino fundamental: anos finais.** 1. ed. São Paulo : FTD, 2018

RIBEIRO, W. C. **Por dentro da geografia, 7º ano: ensino fundamental anos finais.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

SANTOS, M. **Metamorfoses do Espaço Habitado.** São Paulo, SP: Editora Hucitec, 1988.

SANTOS, M. **Paisagem e Espaço.** In: Metamorfoses do espaço habitado. 4ª edição. São Paulo:Hucitec, 1996, 61-74.

SANTOS, M.H.; CASTILHO, S.S. O ensino da geografia: metodologias e recursos didáticos para á prática educativa favorecendo ensino e aprendizagem. **Anais do VII CONCCEPAR: Congresso Científico Cultural do Estado do Paraná** / Centro Universitário Integrado de Campo Mourão. Campo Mourão, 2016.

SANTOS. **A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção.** 4. ed, São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

SAUER. C. **A morfologia da Paisagem** In: CORRÊA, R. L. & ROSENDAHL, Z. (orgs) Paisagem, Tempo e Cultura. Rio de Janeiro:Eduerj, 1998.

SOUSA, R. **Ação Antrópica** [2021]. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/geografia/acao-antropica.htm> Acesso em: 06 de Dez. de 2022.

THADEU, V. **Livro didático e paradidático: qual a diferença?** [2019]. Disponível em: <https://www.edocente.com.br/blog/educacao/livro-didatico-livro-paradidatico-qual-a-diferenca/> Acesso em: 29 de Jul. de 2022.

VESENTINI, J.W. **A questão do livro didático no ensino de geografia** In: Vessentini, J.W. et al. Geografia e ensino: textos críticos. 7ª edição. Campinas: Papyrus, 2003. p. 161-179.

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE RORAIMA

I. DADOS PROFISSIONAIS

Nome: _____

Área de formação:

Ano de conclusão do curso:

Formação de pós-graduação:

Carga Horária Semanal:

II. QUANTO AO LIVRO DIDÁTICO

O livro didático contempla o conceito de paisagem?

Qual a definição de paisagem que está presente no livro didático que você utiliza?

Qual o referencial proposto no livro didático em relação ao conceito de paisagem?

Você considera adequada a forma como o autor do livro didático trata o conceito paisagem?

Há propostas de trabalhos práticos para auxiliar o professor e o aluno na construção do conceito de paisagem?

Em sua opinião os alunos compreendem a concepção de paisagem do livro didático?

Quem escolheu o livro didático que você utiliza? A instituição ou o professor?

Em qual série (7º, 8º ou 9º ano) está dirigido o estudo sobre a paisagem no livro didático utilizado?

III. QUANTO AOS MÉTODOS ADOTADOS PELO PROFESSOR

De que forma você trabalha o conceito de paisagem em sala de aula?

Qual a sua concepção do conceito paisagem?

De que forma acredita que é possível construir a noção de paisagem com os alunos do 7º ano?

Quais as dificuldades de elaborar e aplicar o conceito de paisagem?

Há propostas de trabalhos práticos para que o aluno construa o conceito de paisagem?

ANEXO A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado (a) pela acadêmica MARA RÉGIA GARCIA MOURÃO, do Curso Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Roraima – UFRR, a participar da pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso intitulada “REFLEXÕES SOBRE O CONTEÚDO DE PAISAGEM NO LIVRO DIDÁTICO DO 7º ANO ADOTADO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO ESTADO DE RORAIMA” sob a orientação do prof. e sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e poderá sair da pesquisa sem nenhum prejuízo para você ou para o pesquisador. Os procedimentos adotados com os dados que você responder ocorrerão conforme a resolução 466/2012 e a resolução complementar 510/16, que discorrem sobre a ética nas pesquisas que envolvem seres humanos.

1. O objetivo desta pesquisa: Examinar de que forma é abordado o conteúdo de paisagem no Livro Didático 7º ano e se aborda a paisagem de Roraima.

2. Sua participação nesta pesquisa consiste em: responder um questionário dividido em três blocos sendo o primeiro sobre dados profissionais, sobre o livro didático e os métodos pedagógicos adotados. O tempo estimado para responder a pesquisa é de aproximadamente 20 minutos.

3. O principal benefício relacionado com a sua participação será: a obtenção de dados que serão utilizados para fins científicos, assim como, possibilitará de que forma é abordado o conteúdo de paisagem no Livro Didático 7º ano e se aborda a paisagem de Roraima. Contribuirá também para pesquisa de futuros pesquisadores que tenham interesse pelo tema. Os resultados obtidos serão apresentados na monografia, em eventos, na forma de artigos e resumos científicos.

4. O principal risco relacionado com a sua participação será que: pode também ocorrer cansaço ao responder os questionários. Você tem a liberdade para interromper sua participação a qualquer momento, sem nenhum prejuízo para você.

5. Serão incluídos nesta pesquisa: professores de Geografia que atuam na Rede Estadual de Ensino.

6. Serão excluídos desta pesquisa: professores de outras disciplinas, e/ou não concordem com os termos do TCLE, assinalando com um X o item NÃO CONCORDO.

7. Retorno financeiro: não haverá nenhum custo, nem prejuízos financeiros ou assistenciais para você, ou para sua família e nem para a sua atuação como empresário (a) e/ou empreendimento. Você também não terá nenhuma compensação em dinheiro, sendo sua participação voluntária.

8. Identificação: será garantido o anonimato de sua identidade e confidencialidade de todas as suas respostas.

9. Explicações sobre a pesquisa: você poderá receber respostas a qualquer pergunta e esclarecimento sobre os procedimentos, riscos, benefícios e outros relacionados à pesquisa; retirar o consentimento a qualquer momento e deixar de participar da pesquisa. Se você concordar em colaborar, uma via deste documento digitalizado fica com a pesquisadora e uma

via com você que será disponibilizada via e-mail. Você ainda poderá usar os meios de contato indicados abaixo para sanar alguma dúvida sobre esta pesquisa e/ou sua participação.

10. Contato das pesquisadoras caso tenha alguma dúvida:

MARA RÉGIA GARCIA MOURÃO, Acadêmica responsável, telefone (95) 991585047

11. Projeto

Declaro que compreendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa que é de forma voluntária, bem como os usos que serão feitos dos dados coletados. Assim,

Concordo

Não concordo

Pesquisadora responsável
MARA RÉGIA GARCIA MOURÃO
(95) 991585047

Assinatura do (a) participante